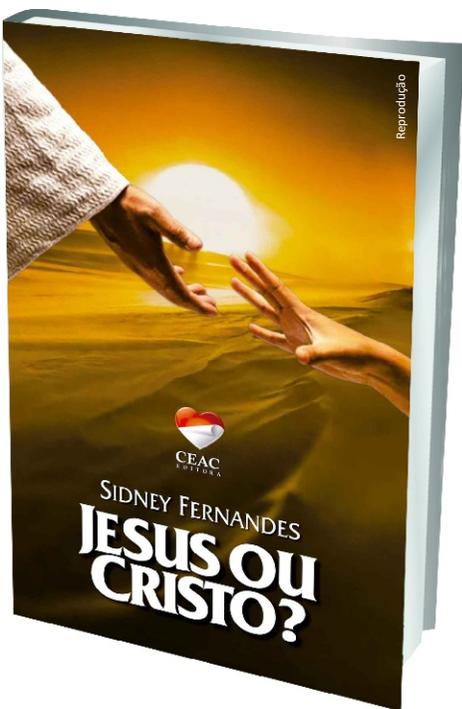




(A partir da esquerda) Mário Lauris, João Amarantes, Elenice Simonetti, Norberto Simonetti, Cecília Grillo e Janáina Maurício integram o Grupo para Gestão de Voluntários do CEAC

CEAC cria Grupo para Gestão de Voluntários

O Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) agora conta com Grupo de Gestão de Voluntários. A equipe, criada no início do ano e composta por seis pessoas, tem atuado para definir procedimentos sistematizados para a captação, acolhimento, encaminhamento e integração dos trabalhadores voluntários para as diversas frentes de trabalho. A razão de tamanho empenho deve-se à constatação de que o trabalho voluntário é uma histórica e importante força para que o CEAC aprimore as condições para manter programas e serviços gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando a promoção da criatura humana, finalidade indicada no artigo 2º do seu Estatuto. **Página 4**



Livro reflete sobre a importância de Jesus Cristo

Jesus Cristo é tema de novo livro de Sidney Fernandes pela Editora CEAC

Definido por Allan Kardec como um espírito superior, de ordem elevada, muito acima da Humanidade, Jesus Cristo é o tema do novo livro do escritor e orador espírita Sidney Fernandes. A obra, denominada “Jesus ou Cristo?” (Editora CEAC), resgata o contexto do surgimento de Jesus para refletir sobre sua importância e seus ensinamentos. O lançamento será marcado por palestras nos dias 10 a 14 de setembro, no CEAC. **Páginas 7 e 8**



Capa do livro sobre o pensamento de Richard Simonetti

Livrarias recebem nova obra e relançamentos de Richard Simonetti

“O Pensamento – Volume 2 – De I a Z”, que reúne verbetes com reflexões do escritor e orador espírita Richard Simonetti, já está disponível nas livrarias. A obra, organizada por Álvaro Pinto de Arruda, é um dos lançamentos da Editora CEAC. Além dela, mais quatro livros de Simonetti foram relançados e o quinto relançamento, “Morte, o que nos espera”, é aguardado para o mês de setembro. **Página 8**

NESTA EDIÇÃO:

Editorial:
Página 2

Richard Simonetti:
Página 2

Moacir C. A. Lima:
Página 4

Marco Aurélio Teixeira:
Página 5

Pedro Polesel Filho:
Página 6

UNICEAC abre inscrições para ESDE e Módulo Básico
Página 4

Conheça temas e datas dos Encontros do Aulas da Vida
Página 7

Veja o que foi notícia nos projetos assistenciais do Amor e Caridade
Páginas 5 e 6



Luiz Aldo coordenou várias atividades no CEAC

Série Nossos Trabalhadores destaca atuação de Luiz Aldo

Na segunda edição da série “Nossos Trabalhadores”, que resgata o papel de trabalhadores voluntários, o Jornal Momento Espírita destaca a trajetória de Luiz Aldo. Atuando no Movimento Espírita desde jovem, ele desempenhou várias funções e contribuiu, de maneira significativa, para a criação e aprimoramento de diversas atividades no Centro Espírita Amor e Caridade, como as palestras públicas aos domingos. **Página 3.**

Melhorar-se para ajudar



Em setembro, o mundo se volta à campanha Setembro Amarelo, que tem como objetivo trazer informações atualizadas sobre suicídio para conscientizar a sociedade e colaborar para a prevenção de novos casos.

Por ano, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde, são registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo. No Brasil, são 14 mil por ano, resultando na média diária de 38 pessoas que tiram a própria vida.

E o problema tem se agravado. Entre 2010 e 2019, foram registradas em nosso país 112.230 mil mortes por suicídio, o que representa aumento de 43% nos casos nesse período.

E o que essa campanha tem a ver com Espiritismo? Tudo, se lembrarmos que as pessoas que estão decididas a tirar a própria vida, em geral, como indica a coordenação da campanha brasileira do Setembro Amarelo, apresentam “pensamentos, sentimentos e ações muito restritivos”, sendo incapazes de “perceber outras maneiras de enfrentar ou de sair do problema” em que se encontram.

Se essas pessoas fazem parte de nossa comunidade, ou seja, são nossos irmãos e nossas irmãs, e nós, como espíritas, sabemos que “a existência se prolonga indefinidamente para lá do túmulo”, como esclarece Allan Kardec no capítulo V, item 16, de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, cabe a nós a escuta ativa e sem julgamentos, estar disponível para ajudar e demonstrar empatia aos sentimentos, apontando, com muita sensibilidade, possibilidades de auxílio.

Em nossa Casa, uma das formas de auxílio é o Atendimento Fraternal, realizado na hora que antecede as reuniões públicas, aos domingos

(8h), segundas e quartas (19h) e quintas (14h).

Por meio de trabalhadores espíritas capacitados, o Atendimento Fraternal realiza a escuta ativa e o encaminhamento das pessoas que nos procuram aos serviços do CEAC, como o Programa Aulas da Vida, que neste mês tem como temas de seus encontros “Jesus Consolador” (veja mais na página 7).

As palestras públicas, que nos concedem palavras de ânimo e reflexão, também são um convite de alento, ampliando olhares e ensejando à coragem moral – de nós mesmos e de nossos irmãos, afinal, se estamos todos aqui encarnados, algo temos a aprender (confira a programação na página 7).

Neste mês, convites ao aprendizado não faltam em nossa Casa, como os lançamentos de dois livros pela Editora CEAC, “Jesus ou Cristo?”, de Sidney Fernandes, e “O Pensamento – Volume 2 – De I a Z”, que traz reflexões do saudoso Richard Simonetti, à luz do Espiritismo, em organização realizada por Álvaro Pinto de Arruda (leia mais na página 8).

Outra oportunidade para o aprimoramento doutrinário são as aulas do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) e o Módulo Básico, que estão com inscrições abertas na UNICEAC (página 4).

Preparemo-nos, pois, para aprender e nos informarmos, conseguindo assim, neste mês, ajudar a quem, em desalento, atende ao lema da edição deste ano do Setembro Amarelo: “Se precisar, peça ajuda!”.

Diretoria de Comunicação

Influências ambientais

Richard Simonetti
(Em memória)



1 – É difícil encontrar pessoas que guardam perfeita estabilidade emocional e física. Tem algo a ver com a sensibilidade mediúnica?

Tem tudo a ver. Vivemos mergulhados num oceano de vibrações mentais, emitidas por Espíritos encarnados e desencarnados. Assim como podemos ser contaminados por vírus e bactérias, também sofremos contaminações espirituais que geram alterações em nossos estados de ânimo.

2 – Isso explica por que as pessoas tendem a ficar deprimidas num velório e felizes num casamento?

Sem dúvida. O ambiente e as situações exercem grande influência. Lembro-me da morte de Ayrton Senna. Provocou imensa comoção popular, até naqueles que não acompanhavam suas proezas no automobilismo. A emoção se expande e pode envolver multidões.

3 – Explica, também, as atrocidades cometidas por soldados, numa guerra?

A guerra produz lamentáveis epidemias de maldade, em face de nossa inferioridade. A crueldade tem livre acesso em corações ainda dominados pelos impulsos instintivos da animalidade. Propaga-se com a rapidez de um rastilho de pólvora.

4 – No lar parece acontecer algo semelhante, quando as pessoas perdem o controle e se agredem com gritos e palavrões, descendo não raro à agressão física...

Em nenhum outro lugar demonstramos com maior propriedade nossa inferioridade. No lar rompe-se o verniz social. As pessoas mostram o que são. Como não há santos na Terra, conturba-se o ambiente, favorecendo contaminações de agressividade, que envolvem os membros da casa.

5 – Como evitar isso?

É preciso desenvolver e fortalecer defesas espirituais, elevando nosso padrão vibratório, sintonizando numa frequência que nos coloque acima das perturbações do ambiente.

6 – Como funciona essa questão da sintonia?

Tomemos, por exemplo, as ondas hertzianas, nas transmissões radiofônicas. Elas se expandem dentro de frequência específica. Para ouvir determinada emissora giramos o dial e a sintonizamos. Nossa mente é um poderoso emissor e receptor de vibrações e tendemos a sintonizar com multidões que se afinam mentalmente conosco.

7 – Que providências devemos tomar para uma sintonia saudável?

Consideremos, em princípio, que ela é determinada pela natureza de nossos pensamentos. Lembrando o velho ditado “dize-me com quem andas e te direi quem és”, podemos afirmar “dize-me a natureza de teus pensamentos e te direi que influências irás assimilar”.

8 – Isso significa que equilíbrio e desequilíbrio, paz ou inquietação, alegria ou tristeza, agressividade ou mansuetude, dependem, essencialmente, de nós?

Exatamente. Embora nossos problemas físicos e psíquicos possam ser amplificados por influências ambientais, a origem deles está em nossa maneira de pensar e agir. Se quisermos o Bem em nossa vida, é fundamental que pensemos e realizemos o Bem.



@1919ceacbauru



ceacbauru



ceac.org.br



comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL

MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuza
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA

AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompilio
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaire Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompilio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

NOSSOS TRABALHADORES

Luiz Aldo, a memória das reuniões de Domingo

De família bauruense e nascido em Garça, Luiz Aldo é um baú de memórias ternas, alegres e divertidas.

No centro de grande parte delas estão as reuniões de domingo do Centro Espírita Amor e Caridade, encontros que ajudou a criar juntamente com muitos colegas dedicados e atentos às demandas da comunidade de nossa Casa Espírita.

Nesta entrevista do Jornal Momento Espírita, concedida em um dia de sol, em sua casa, onde mantém um lindo orquidário, o aposentado dos Correios relembra as décadas como trabalhador voluntário incansável, sempre pronto a ajudar e a implantar ideias que proporcionassem o aprimoramento dos serviços prestados pelo CEAC.

Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

Pergunta – Como começou a sua prática espírita?

Luiz Aldo – Meu pai, Albino Tezani, era católico e, até os 8 anos, frequentava a igreja com ele. Depois, lá pelos 8-10 anos, comecei a frequentar o centro espírita com a minha mãe, Elizena Pacheco Tezani, que era espírita. Naquele tempo, havia mais reuniões nas casas do que no próprio centro. Como gostava muito da minha mãe, me tornei espírita. Ela lia muitos livros espíritas para nós e, ao me tornar adulto, passei a frequentar o Centro Espírita Leocádio Corrêa e de lá, por indicação do presidente, fui para a União do Movimento Espírita de Bauru (UMEB).

Pergunta – E foi na UMEB que você conheceu o Richard Simonetti?

Luiz – Isso mesmo. Richard me convidou para ir ao Amor e Caridade e, depois de duas, três visitas, fui me engajando nas atividades do CEAC. Naquele época, as reuniões públicas tinham manifestação mediúnica. Richard foi mudando isso até chegar aos moldes do que é hoje. Me lembro que, naquele tempo, o salão chegava à metade de sua capacidade. Um mentor espiritual comentou que um dia o salão iria lotar. A gente se perguntava: “Quando será que isso vai acontecer?”. E realmente aconteceu.

Pergunta – O que mais você se recorda dessa época?

Luiz – Nas reuniões de segunda, começamos a observar que muitas mães levavam crianças e aí teve início a Evangelização, aos domingos. Naquele época, a Mocidade Espírita, que era a responsável pela Evangelização, era um movimento independente dos centros, autônoma, ligada à UMEB. Muitas vezes, faltava evangelizador. Foi quando a diretoria convidou professoras para ministrar a Evangelização e criou o Departamento de Evangelização, onde fiquei alocado juntamente com o Sidney Fernandes e o José Bastos. O Sidney, que era bem-organizado, fazia reuniões para passar as diretrizes, havia ata, e começamos a melhor estruturar as atividades, pois o número de crianças e frequentadores passou a aumentar. As aulas eram realizadas em várias salas do CEAC.

Pergunta – Os pais ficavam junto às crianças?

Luiz – Nem todos. Muitos deixavam as crianças, iam à feira e depois voltavam. Outros aguardavam do lado de fora do CEAC, lendo jornal ou comendo pipoca. Um dia começou a chover e convidamos a todos para entrar. Para fazer algo, o Zé Bastos sugeriu ler o “Evangelho segundo o Espiritismo”. No outro domingo, não choveu, mas os pais entraram novamente e repetimos a leitura. A situação foi se repetindo e resolvemos subir as escadas e fazer esse pequeno encontro próximo ao salão, depois no fundo dele com as cadeiras viradas e foi indo. Começaram dez, 20, 30 pessoas, os pais comentavam uns com os outros e o movimento aos domingos foi aumentando, agora com o Gilberto Zanardi realizando a leitura e reflexão. Depois, veio o seo Walter Comini, o Leopoldo Zanardi e aí foi formalizada a reunião pública aos domingos.

Pergunta – E os grupos mediúnicos, o que você pode nos contar daquela época?

Luiz – Antigamente, os grupos mediúnicos não eram formados a partir do COEM, você era convidado a ingressar. Seo Walter começou um deles, o “Vinhas de Luz”, inicialmente aos sábados, que foi crescendo muito e deu origem a outros grupos. Outra curiosidade dessa época é que o CEAC oferecia cursos de datilografia, manicure, corte e costura. Foram várias edições. Uma das figuras principais dessa época foi a Nora. A formatura era muito bonita e acontecia no salão. Me lembro que muitas alunas costuravam a roupa que iriam usar na cerimônia durante as aulas. Outra figura importante dessa época era o Laércio, ele era muito atuante, mas bastante discreto.

Pergunta – O que pode nos contar sobre a distribuição de cestas básicas?

Luiz – Foi uma prática que começou depois da experiência de muitos de nós, do CEAC, na caravana organizada pela USE, à comunidade da antiga Colônia Aymorés. Próximo ao Natal, nos sentamos, eu, Laércio e mais pessoas, e conversamos: “Vamos fazer uma distribuição de cesta básica? Mas como vamos fazer isso?”. Fizemos uma relação de itens, rodamos no mimeógrafo e distribuímos depois da reunião. Conseguimos montar 30 cestas no primeiro ano. Depois, com melhor organização, subimos para 200 cestas no segundo ano. E fomos melhorando, incluímos uma sacola doada pelo gerente das Lojas Pernambucanas e a lista, mas muita gente incluía além do que havíamos pedido e isso gerava briga entre as famílias que recebiam a cesta. Chegamos a distribuir 1.000 cestas em um Natal. Depois, para tornar padronizado, o CEAC implantou a doação em dinheiro, para aquisição de cestas iguais.

Pergunta – Vocês eram como “faz-tudo”, sempre repletos de ideias?

Luiz – (Sorrindo) Sim, fazíamos com muita alegria. Como perguntávamos muito sobre as atividades do Centro, sempre estávamos lá, tínhamos muitas ideias. Muitas delas nasceram em função de nossos encontros nas



Luiz Aldo e uma de suas orquídeas, cultivada com amor assim como as memórias sobre o CEAC

reuniões de domingo, que renderam bastante.

Pergunta – Além dessas atividades relacionadas às reuniões de domingo, você atuava em outras frentes?

Luiz – Participei da organização das vindas do médium Paulo Netto ao CEAC; do Projeto Colmeia, na Vila São Paulo, e integrava as equipes que visitavam as pessoas internadas no Hospital de Base. Também atuei na coordenadoria dos grupos mediúnicos, que, em função do COEM, aumentaram de 30 para cerca de 100, na época em que estive à frente dessa atividade. No começo, foi difícil até as pessoas perceberem a importância da coordenação, como forma de organização e padronização de procedimentos, regras para ingresso, cadastro dos participantes, entre outras responsabilidades. Nessa etapa, contei muito com a ajuda da Iracema. Além disso, implantamos seminários para integrantes dos grupos e reuniões mensais para estudos. Foram grandes avanços. Hoje é uma equipe espetacular que é responsável por essa tarefa.

Pergunta – Todos esses cuidados se justificam em razão da importância das reuniões mediúnicas para a Casa Espírita?

Luiz – Sim. A finalidade da reunião mediúnica é a educação dos médiuns e dos espíritos, muitos dos quais necessitados de amor e carinho. O objetivo é acolher esses seres, que, por vezes, em razão da raiva que sentem, não conseguem enxergar no plano espiritual pessoas que estão tentando auxiliá-los, como pai, mãe, avó, tio. É na reunião mediúnica que eles vão conseguir enxergar essa ajuda por meio de um choque anímico, de um esclarecimento. E nesses encontros, médiuns, esclarecedores e pessoas de apoio têm seu papel, que é doar ajuda muito mais do que ser ajudado.

Pergunta – Olhando toda essa trajetória, você se sente orgulhoso?

Luiz – Não tenho orgulho, pois é um sentimento que não é bom. Eu fico contente. É muito bom saber que contribuí com várias atividades do CEAC. São muitas histórias. Com a ajuda de Deus, acredito que fiz o certo.

VOLUNTÁRIOS

ARTIGO

CEAC cria grupo para aprimorar atuação de trabalhadores voluntários



O Grupo para Gestão de Voluntários posa para foto na sede do CEAC; a partir da esquerda, Mário Lauris, João Amarantes, Elenice Simonetti, Norberto Simonetti, Cecília Grillo e Janaína Maurício

O Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) agora conta com uma equipe de trabalho que atua na elaboração, implementação, manutenção e melhoria contínua de um modelo de gestão voltado para os voluntários dos serviços não doutrinários do CEAC.

Denominada Grupo para Gestão de Voluntários, a equipe é composta pelos trabalhadores voluntários Norberto Simonetti, Elenice Simonetti, Cecília Muniz Grillo, Mário Lauris, João Francisco Amarantes e Janaína Bertizoli Maurício.

Com experiência no trabalho voluntário e frequentadores do CEAC há vários anos, eles estão atuando no Grupo desde o início deste ano, a partir de convite de Uriel de Almeida, presidente do Amor e Caridade.

“Esta é uma atividade inédita no CEAC. Nunca a Casa teve um grupo voltado para a gestão do voluntariado”, explica Norberto Simonetti, integrante do grupo, cuja gestão é horizontal, ou seja, todos têm as mesmas funções e as decisões são tomadas de forma coletiva.

A justificativa para a criação do Grupo está na compreensão que a atuação voluntária é uma importante e imprescindível força de trabalho do CEAC, merecendo, assim, uma gestão

exclusiva a esse segmento.

Com o Grupo, o CEAC pretende aprimorar as condições para manter programas e serviços gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando a promoção da criação humana, finalidade indicada no artigo 2º de seu Estatuto.

Para tanto, o Grupo de Voluntários tem como objetivos definir procedimentos sistematizados para a captação, acolhimento, encaminhamento e integração dos trabalhadores voluntários para as diversas frentes de trabalho.

Decorrente desses objetivos, o Grupo pretende atuar também para garantir o fluxo de informação constante sobre os voluntários das diversas frentes de trabalho para a sede do CEAC.

Os parâmetros sobre as ações executadas serão mensurados a partir de diversos Indicadores de Desempenho (ID) sobre o voluntariado, tais como: número total de voluntários no CEAC; número de voluntários por frente de trabalho; tempo de permanência médio do voluntário em cada frente de trabalho; nível de satisfação dos voluntários através da aplicação sistemática de Pesquisa de Satisfação, entre outros.

Até o momento, o Grupo para Gestão

de Voluntários já identificou que, administrativamente, os trabalhadores do CEAC se dividem em dois grandes grupos: os de serviço doutrinários (palestrantes, instrutores de curso, evangelizadores, etc.) e os de serviço não doutrinários (Café CEAC, Albergue Noturno, Corte e Costura, Projeto Gestar, etc.).

É na gestão desse segundo segmento que se encontra o foco inicial de atuação do Grupo para Gestão de Voluntários. “Neste contexto, as ações em parceria com os coordenadores das diversas frentes de atividade são imprescindíveis para o sucesso do trabalho. Posteriormente, este modelo de gestão que está sendo criado poderá até ser aproveitado na sua totalidade ou em parte para definir a gestão dos voluntários dos serviços da Casa”, finaliza Norberto.

Serviço

As pessoas interessadas em atuar como trabalhadores voluntários podem se inscrever por meio deste link:

[QUESTIONÁRIO DE VOLUNTARIADO](#)



Detalhes sobre Céu e Inferno
Moacir Costa de Araújo Lima

Ptolomeu, o famoso astrônomo de Alexandria, defensor do geocentrismo, admitia a existência de onze céus e denominava o último Empíreo, por causa da luz nele reinante.

A teologia, então, falava de três céus:

O primeiro, físico, formado pela região do ar e nuvens, atrás das quais, por algum tempo, entendiam estar localizado o trono de São Pedro, porteiro atento aos pretendentes a ingressar no Paraíso, situado logo adiante.

No segundo Céu da teologia cristã, giravam os astros e no terceiro, logo além, estaria a morada do Todo-Poderoso.

Kardec estabelece que o Céu, no sentido de lugar dos bem-aventurados, não é topológico. É o resultado da felicidade do espírito e pode ser vivenciado em qualquer lugar, pois não se trata de um sítio espacial e fisicamente localizável.

Ao falar sobre a felicidade, na obra “O Céu e o Inferno”, o codificador estabelece que o lugar da felicidade pode ser qualquer e existe na razão direta do progresso realizado e da paz de consciência. Por isso, podem dois espíritos, situados num mesmo lugar, vivendo um mesmo momento estarem, um feliz e outro infeliz. Não encontramos, aqui mesmo, num mesmo lugar, pessoas felizes e infelizes?

Hoje, milhares de satélites passam para além do céu azul, sem que haja qualquer notícia de colisão com o trono de São Pedro, nem de quebras de eventuais cadeiras perpétuas, há longo tempo adquiridas.

Derruba-se a ideia da materialidade do céu e seu mobiliário.

Por isso, Fé Raciocinada só é aquela capaz de encarar a razão face a face em todas as fases do progresso da humanidade.

Assim, sempre que lembramos Kardec, é útil recordar aos espíritas sua responsabilidade constante, cobrada pelo Mestre no “Amal-vos e instruí-vos”.

A obra depende de todos.

Diz Léon Denis, em fundamental recomendação àqueles que acreditam ser o espiritismo exclusiva tarefa dos desencarnados, obra pronta e acabada:

“O espiritismo será o que o fizerem os homens. Ao contato da humanidade, as mais altas verdades às vezes se desnaturam e obscurecem. Podem se constituir numa fonte de abusos. A gota de chuva, conforme o lugar onde cai, continua sendo pérola ou se transforma em lodo.”

Acredito que um dos grandes cuidados que devem ter os espíritas é de não transformar a doutrina numa seita de dogmatismo e intolerância, o que contrariaria frontalmente o ideal de Kardec, que sempre viu na doutrina, não uma obra acabada, mas um campo de pensamento aberto a novas verdades, porque nem tudo teria sido dito.

Para que não caiamos na tentação de nos proclamarmos donos da verdade, citamos um trecho do discurso de Léon Denis, pronunciado em 11 de setembro de 1888, no Congresso Espírita de Paris:

“Não vos viemos dizer que devemos ficar confinados no círculo, por mais amplo que seja, do Espiritismo Kardequiano. Não, o próprio mestre nos convida a avançar nas vias novas, a alargar sua obra.”

“Estendemos as mãos a todos os inovadores, a todos os de boa vontade, a todos os que têm no coração o amor da Humanidade.”

Não se tratava de uma posição revisionista, incompatível com o pensamento de Léon Denis, mas sim daquela postura compatível com a fé raciocinada e o pensamento científico, que postulam não ser progressista rejeitar ou aceitar sem exame.

São posturas de investigação científica que levaram a Sociedade Brasileira de Cardiologia a entender que “a espiritualidade faz bem à saúde”.

Pouco a pouco, vamos assistindo, no campo da Filosofia da Ciência, uma abertura cada vez maior para a espiritualidade. A deusa Razão da Revolução Francesa de 1789, representando a materialidade como única realidade possível, é destronada por uma nova conceitualização científica que chega a afirmar que os elementos fundamentais do Universo são energia e intenção.

Cabe ao espiritismo realizar a conexão entre razão e fé, só factível via fé raciocinada.

É tarefa nossa.

CEAC abre inscrições para Módulo Básico e ESDE

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Programa Complementar Tomo único

No período de 11 a 22 de setembro, estão abertas as inscrições para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), promovido pela UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do CEAC.

Há vagas para os módulos “XII – Ação e Reação” (oferecido segunda-feira, às 14h30); “XI – O Céu e o Inferno” (terça-feira, às 19h30); “I – Espiritismo” (quarta-feira, às 19h30); “II – Deus” (quinta-feira, às 19h30); “III – Espírito” (sexta-feira, às 19h); e “IV – Pluralidade dos Mundos Habitados”.

As aulas são semanais e presenciais e terão início na semana de 25 a 30 de setembro, com finalização prevista para a semana de 16 a 21 de outubro.

E até o dia 12 de setembro é possível, também, realizar inscrições

para a nova turma do Estudo Sistemático da Doutrina Espírita (ESDE), cujas aulas serão realizadas às quartas-feiras, das 19h30 às 21h30, na sala 62 da sede do CEAC.

A nova turma do ESDE terá como monitores os trabalhadores e estudiosos da doutrina André Bossay e Lidiane Castro. O curso tem duração de 3 anos e 6 meses, período em que utilizará como base os tomos I, II e único do ESDE, obras elaboradas pela Federação Espírita Brasileira (FEB).

As inscrições para o Módulo Básico e para o ESDE são gratuitas e podem ser realizadas na secretaria da UNICEAC, com Esther, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelo telefone (14) 3366-3206, Whatsapp 99167-8817, 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, de segunda a sexta-feira. O e-mail é uniceac@ceac.org.br.

ARTIGO

FILANTROPIA

Evolução do elemento inteligente do Universo no reino vegetal

Marco Aurélio
Mariani Teixeira

Este texto é a Parte 2 da abordagem sobre “A evolução do Espírito imortal - dos Três Reinos”.

Em “O Livro dos Espíritos” (livro 19, capítulo IV, questões 61 e 62), Kardec pergunta à espiritualidade sobre a diferença entre a matéria dos corpos orgânicos e dos inorgânicos e, também, sobre a causa da animalização da matéria. A resposta da espiritualidade é que a matéria é sempre a mesma e que nos corpos orgânicos ela está animalizada e isso acontece em razão da união desta com o princípio vital.

Partindo dessas afirmações, passo a dar sequência aos apontamentos realizados neste mesmo Jornal (número 163, mês julho) sobre a evolução do elemento inteligente do Universo, agora no reino vegetal.

A benfeitora Joanna de Ângelis, na obra “Iluminação Interior”, na primeira lição – “A Divina Presença” -, sobre a evolução do elemento inteligente do Universo, afirma que se manifestando a partir do reino mineral, através dos milhões de milênios, germina, mediante processo de modificação estrutural, transferindo-se para o reino vegetal.

Gabriel Delanne, na obra “Evolução Anímica”, diz que no reino mineral o elemento inteligente, experienciando as questões estruturais, passará para o reino vegetal no qual desenvolverá funções mais complexas ou sensações rudimentares: respiração, alimentação, reprodução, submetendo-se a uma “vida” mais organizada em razão da presença da vitalidade.

Kardec, em “A Gênese”, capítulo X, item 24, afirma: “Como nos animais, as plantas nascem, vivem, crescem, nutrem-se, respiram, se reproduzem e morrem. Como eles, para viverem, elas têm necessidade de luz, de calor, de água; se disso estão privadas, definham e morrem; a absorção de um ar viciado e de substâncias deletérias, envenena-as. Seu caráter distintivo e mais marcante é estarem ligadas ao solo e dele tirarem o seu alimento sem deslocamento.”.

Resumindo, o elemento inteligente do Universo, após ter experimentado todas as lições inerentes ao reino mineral (manutenção da estrutura molecular), evolui para o reino vegetal, onde passa a experienciar novos aprendizados (respiração, alimentação, reprodução etc.), porém, ainda não existe vida como a entendemos no reino animal e hominal. Há a vitalidade, que proporciona aos vegetais componentes mais complexos para existir e interagir com o meio, tendo como a finalidade a sua sobrevivência e manutenção de sua espécie. São conhecimentos essenciais ao Espírito quando na humanidade.

No próximo artigo abordaremos as experiências do elemento inteligente do Universo no reino animal.

Paz e bem a todos!

Projeto Férias do Crescer celebra 33 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente



Crianças e adolescentes mostram cartazes em comemoração ao aniversário de 33 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente

O Projeto Crescer, unidade assistencial do Centro Espírita Amor e Caridade localizada no Parque Nações, transformou o mês de julho em sinônimo de férias com recreação, cultura, atividades artísticas e socioeducativas.

Para isso, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes do Crescer programou e, deu continuidade ao Projeto Higiene (pessoal e coletiva) e proporcionou gincanas e evento julhino.

Uma das atividades mais produtivas durante esse período, na visão da equipe do projeto, foi a abordagem do Aniversário de 33 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Nessa ação socioeducativa, foi exibido o filme “A Menina Índigo”, realizou-se uma roda de leitura com o gibi da Turma da Mônica e o ECA. Tudo

feito de maneira lúdica, acompanhado de brincadeiras com mímicas de perguntas e respostas e de confecção de material informativo/ilustrativo exemplificando o tema.

“Com a realização dessa atividade socioeducativa, foi possível refletir e discutir sobre os deveres e direitos das crianças e dos adolescentes, bem como mostrar a importância do apoio familiar. Através de toda proposta lúdica, foi possível observar o aprendizado sobre a legislação ECA e estimular a integração e o relacionamento interpessoal entre os envolvidos”, explica Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer.

E para finalizar as atividades programadas, foi realizado passeio guiado ao Jardim Botânico, o qual faz parte do Projeto Explorando a Cidade de Bauru, em comemoração aos 127 anos do município.

Essa atividade, de finalidades cultural, recreativa e de lazer, buscou explorar esse ponto turístico municipal apresentando e ensinando às crianças e adolescentes as peculiaridades da fauna e da flora existente. A equipe do projeto entende que, ao fortalecer o vínculo com a natureza, as crianças e os adolescentes reconhecem sua importância para a preservação do meio ambiente.

“Avaliamos que as atividades diferenciadas realizadas em período de férias escolares, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes, proporcionam melhoria significativa na qualidade de vida, refletindo positivamente no ambiente familiar. Outro ganho é ampliar o universo informacional e efetivar a participação social e comunitária dos nossos atendidos”, conclui Rosimeire.

Férias com multitemas no projeto Crianças em Ação



Criança participa do Dia da Beleza, uma das atividades de férias do Crianças em Ação

Julho e Agosto foram meses repletos de atividades no Projeto Crianças em Ação, unidade assistencial do Centro Espírita Amor e Caridade localizada no Núcleo Jardim Ferraz.

A programação de férias do projeto contou com Dia da Beleza, piquenique na praça, gincanas, contação de

histórias, roda de conversas e festa de aniversário.

A contação de histórias, por exemplo, foi realizada especialmente na Biblioteca do Ouro Verde. A história abordada foi “As tranças de Bintou”, que retrata as diferenças físicas e culturais de cada um, emocionando algumas crianças participantes.

O aniversário de Bauru foi tema de outra atividade, por meio da qual crianças e adolescentes desenharam um ponto turístico e histórico de Bauru em homenagem aos 127 anos de nosso município.

E em alusão ao Agosto Lilás, mês de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, foi realizada uma roda de conversa com os adolescentes. O objetivo foi intensificar a divulgação da Lei Maria da Penha, sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre o necessário fim da violência contra a mulher.

Para tanto, o Crianças em Ação contou com presença da assistente social e da psicóloga do Instituto Elas, serviço socioassistencial especializado nessa temática e que atua em Bauru.

Por meio da presença dessas profissionais, foram abordados os serviços especializados da rede de atendimento à mulher em situação de violência e os mecanismos de denúncia existentes.

FILANTROPIA

ARTIGO

Interação marca ações do Projeto Colmeia



Visita da Polícia Militar ao Projeto Colmeia, uma das atividades de interação com a comunidade programadas

De acordo com os dicionários, “interação” pode ser definida como: “Influência mútua de órgãos ou organismos inter-relacionados; ação mútua ou compartilhada entre dois ou mais corpos ou indivíduos. Ainda, comunicação entre pessoas que convivem; diálogo, trato, contato”.

Foi sob essa perspectiva que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes do Projeto Crescer tem programado suas atividades desde o início do ano.

Nas reuniões com as famílias atendidas pelo Serviço, por exemplo, as equipes de Evangelização e do Gestar têm buscado contribuir com suas experiências para o diálogo comum.

Outras ações têm sido realizadas em parceria com o Posto de Saúde, que sempre está presente orientando sobre questões de saúde e higiene, e com a

Polícia Militar, que em uma visita mais que especial realizou a ação educativa “Educação no trânsito”, trazendo referências positivas às crianças.

Outra atividade que merece destaque foi a união de esforços dos projetos Colmeia e Girassol durante a edição deste ano da Feira do Amor e Caridade (Festac).

Na ocasião, os projetos uniram suas forças e trabalharam em conjunto. As equipes de funcionários e voluntários dos dois núcleos repartiram o mesmo espaço e as rotinas de trabalho.

“Por meio dessa atividade conjunta, dividimos custos e receitas e somamos esforços. Como resultado, lucrarmos a experiência de uma verdadeira festa de confraternização”, avalia Celso Cosci, coordenador do Projeto Colmeia.

Finalizando o semestre, o Projeto Colmeia recebeu a grata visita de

integrantes Casa de Passagem - Albergue Noturno, que apresentaram peça de teatro alertando sobre o uso de drogas e as dificuldades decorrentes da escolha desse caminho que causa tantos sofrimentos aos indivíduos e seus familiares.

“A atividade sensibilizou a todos, crianças e adultos, proporcionando empatia muito enriquecedora”, afirma a assistente social do Projeto Colmeia, Ana Carolina Guedes Hyppólito.

“Atender às diversas demandas da comunidade, oferecendo seus braços e servindo a públicos que não necessariamente comungam da mesma doutrina é ação cristã do CEAC. Quando esses braços atuam de forma compartilhada, em esforço mútuo, os serviços ganham uma dimensão ainda maior e todos “lucram” com essa interação”, finaliza Celso.

Amar

Pedro Polosel Filho



“Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor.” (1 João 4:8).

O apóstolo João nos orienta para amarmos uns aos outros porque o amor é de Deus. Deus é infinito em qualidades como bondade, justiça, compreensão e respeito. Amar a Deus é se aproximar dessas qualidades, é oferecer o nosso melhor.

Se amarmos a Deus, vamos procurar nos aperfeiçoar moralmente. Vamos nos afastar da intolerância, dos discursos de ódio, do menosprezo, da ignorância e da violência.

Quem ama, conhece a Deus porque caminha para a luz. Afasta de si a trevas das ilusões do mundo e tem fé na imortalidade da alma. A vida após a morte é uma certeza para todos os que amam a Deus e confiam na sua justiça. A fé em Deus é um bálsamo para os sofrimentos deste mundo.

O Espiritismo revela a imensidão do amor de Deus ao nos abrir às perspectivas do mundo espiritual e suas relações com o mundo corporal. Os espíritos nos auxiliam a descortinar o véu da ignorância e a buscar a nossa evolução moral (“O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo I, itens 5 a 7).

Estamos tão fragilizados em nossos sentimentos, que precisamos ser lembrados das lições básicas de Jesus: amar a Deus e ao próximo, ou seja, oferecer o nosso melhor e fazer aos outros o que gostaríamos que nos fosse feito. Estamos encarnados para transformar o planeta Terra em um lugar melhor para se viver. Devolver o que nos foi dado em melhores condições do que quando recebemos. Fazer o nosso melhor sempre que surgir uma oportunidade.

Tudo isso se compreende dos ensinamentos de João: quem não ama não conhece a Deus e não encontra a felicidade neste mundo. A alma que se afasta de Deus não encontra repouso, paz ou felicidade. Praticando a lei de Deus, o homem se poupa dos males e chega a uma felicidade tão grande quanto possível vivendo neste planeta (“O Livro dos Espíritos”, questão 921).

Deus é amor. Temos o livre arbítrio para escolher se vamos ao seu encontro ou se nos afastamos dele. Quem ama não teme pelo futuro, pois “no amor não há temor” (1 João 4:18). Tem a certeza, ou melhor, a convicção de que um gesto de amor cobre uma multidão de desacertos.

Deus nos ama porque enviou Jesus como modelo de perfeição moral a ser seguido (“O Livro dos Espíritos”, questão 625). Os homens se extraviaram ao querer impor as suas crenças e as suas leis, que são falhas e humanas, como leis divinas que devem ser seguidas e obedecidas.

Jesus nos mostrou o caminho que devemos trilhar; o que devemos fazer para sermos merecedores da felicidade eterna. Basta, agora, decidirmos se queremos ser felizes.

Hip Hop Educa realiza cursos no Projeto Girassol



Membros dos projetos Hip Hop Educa, ligado à Associação Cultural de Tradições Afro-brasileiras de Bauru, e Girassol junto ao mural grafitado

Na data de 15 de agosto, as crianças e adolescentes do Projeto Girassol, unidade do Centro Espírita Amor e Caridade localizada no bairro Fortunato Rocha Lima, puderam conhecer e vivenciar o Projeto Hip Hop Educa, desenvolvido pela Associação Cultural de Tradições Afro-brasileiras de Bauru.

O projeto visa estimular e valorizar diferentes manifestações artísticas dentro da cultura hip-hop através de

um combo de oficinas composta por escrita/rima, grafite e break.

A partir do entendimento do hip-hop enquanto uma cultura altamente difundida nas periferias e seu grande potencial em dialogar com a juventude sobre temas da contemporaneidade, a proposta visa resgatar identidades e estimular a autoestima e a emancipação dessa juventude.

Durante as oficinas, as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade

de receber orientações e ensinamentos, possibilitando aprender sobre a história e desenvolver técnicas dos diferentes elementos do hip hop.

Um dos resultados dessas oficinas ficou marcado na sede do Girassol: adolescentes e integrantes do Projeto Hip Hop Educa grafitaram uma das paredes do entorno da quadra poliesportiva, que agora conta com a flor símbolo do projeto estilizada e colorida.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



SETEMBRO/2023

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
03 Presencial, 9h DEUSA SAMÚ "Família, escola maior." (60 minutos)	04 Presencial, 20h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical (30 minutos) MARCO AURÉLIO "O óbolo da viúva." (30 minutos)	05 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	06 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 80 Presencial, 20h ÂNGELA CRISTINA - "Conhecimento de si mesmo." (30 minutos) ANDRÉ BOSSAY - "Bem-aventurados os mansos e pacíficos." (30 minutos)	07 On-line FRANCISCO AMORIM "O sacrifício mais agradável a Deus." (60 minutos)	08 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
10 Presencial, 9h SIDNEY FERNANDES Lançamento do livro "Jesus ou Cristo?" (60 minutos)	11 Presencial, 20h SIDNEY FERNANDES Lançamento do livro "Jesus ou Cristo?" (60 minutos)	12 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	13 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 81 Presencial, 20h SIDNEY FERNANDES Lançamento do livro "Jesus ou Cristo?" (60 minutos)	14 Presencial, 15h SIDNEY FERNANDES Lançamento do livro "Jesus ou Cristo?" (60 minutos)	15 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
17 Presencial, 9h RENATA FABIANI "Penas temporais." (30 minutos) JOSÉ NATAL "A eficácia da prece." (30 minutos)	18 Presencial, 20h ORSON PETER CARRARA "Falando de entendimento." (60 minutos)	19 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	20 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 82 Presencial, 20h DALTON MORALES - "Liberdade de consciência." (30 minutos) MOISÉS ROSSI - "Destino da Terra e causas das misérias humanas." (30 minutos)	21 Presencial, 15h TATTO SAVI "Laços de família." (60 minutos)	22 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
24 Presencial, 9h GUTO CAMPOS "Lei de sociedade." (30 minutos) JORGE SALOMÃO "O mal e o remédio." (60 minutos)	25 Presencial, 20h CÉSAR MORON "Sou um Espírito imortal: a desencarnação." (60 minutos)	26 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	27 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ANGELA CRISTINA Livro "Vinha de Luz", lição 83 Presencial, 20h OSMAR H. SILVA - "Origem e natureza dos Espíritos." (30 minutos) ORLANDO DIAS JR - "Preces inteligíveis." (30 minutos)	28 Presencial, 15h PATRÍCIA BONO "Autoridade da Doutrina Espírita." (30 minutos) MÁRCIA EWALD "Justiça da reencarnação." (30 minutos)	29 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



www.radioceac.com.br

"Cristo Consolador" é o tema dos encontros do Grupo Aulas da Vida no mês de setembro

"Cristo Consolador" é o tema dos encontros do mês de setembro do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

No dia 01 de setembro, Alcides Fernando Ferreira aborda "Os deserdados da terra"; no dia 08, é a vez de Patrícia Bono falar sobre "Resignação e paciência"; no dia 15, Ângela Cristina Guerra trata de "Jesus, o médico das almas"; no dia 22, "Fé, oração e esperança" norteia a explanação de Pedro Polese Filhos; e Amália Carvalho de Moraes encerra os encontros, no dia 29, refletindo sobre "Jesus, fonte do amor, justiça e caridade".

Questões de "O Livro dos Espíritos" e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida, que são realizados de forma presencial, sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade.

Também é possível acompanhar as atividades de forma on-line, pelo Facebook e YouTube do CEAC, e ver



e ouvir as reprises.

Confira a programação completa no quadro ao lado.

programa despertar **DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) Toda terça, às 10h**

12/09 - IDEFRAN - "TDM - Tratamento da Depressão pelo Magnetismo - implantação em Franca -SP (Parte 2)."

19/09 - AUGUSTO LOPES CAMPOS - "Espiritismo e Educação."

26/09 - DIVALDINHO MATOS - "A importância do trabalho e divulgação do Espiritismo, dentro e fora do país."

03/10 - PEDRO NORBERTO - Entrevista.

Acompanhe também o programa na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de setembro

DIA	01/09	08/09	15/09	22/09	29/09
TEMA	"Os deserdados da terra."	"Resignação e paciência."	"Jesus, o médico das almas."	"Fé, oração e esperança."	"Jesus, fonte do amor, justiça e caridade."
VERSÍCULO/O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Mateus, 11: 28; "O Livro dos Espíritos", questão 866.	Romanos, 12: 12; "O Livro dos Espíritos", questão 864.	Marcos, 2: 17; "O Livro dos Espíritos", questão 625.	Marcos, 11: 24; "O Livro dos Espíritos", questão 963.	João, 15: 12; "O Livro dos Espíritos", questão 879.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	PEDRO POLESEL FILHO	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

Sextas-feiras, 13h30 (on-line), Redes sociais (Facebook / YouTube)
Sextas-feiras, 14h30, Sala 29 (Presencial)

LIVROS

Lançamento de volume 2 de "O Pensamento", de Richard Simonetti, chega às livrarias

Já está disponível nas livrarias o livro "O Pensamento – Volume 2 – De I a Z", que reúne verbetes com reflexões do escritor e orador espírita Richard Simonetti, organizados por Álvaro Pinto de Arruda. O lançamento é da Editora CEAC.

Essa nova obra se soma ao volume 1, lançado no ano passado, e que tem como objetivo apresentar a perspectiva de Simonetti, à luz do Espiritismo, sobre temas recorrentes em seus 65 livros. Alguns deles, aliás, retornam em nova roupagem ao mercado por meio da Editora CEAC (veja mais nesta página).

A respeito da obra recém-chegada às livrarias, entrevistamos seu organizador. As respostas às perguntas, você confere a seguir.

Pergunta - Neste volume 2, o leitor encontra os verbetes sobre o pensamento de Richard Simonetti relativos às letras I a Z. Qual foi o critério de seleção para esses tópicos?

Álvaro Pinto de Arruda - A relevância do verbete para o entendimento da Doutrina Espírita foi o foco levado em conta para sua introdução na obra e entendimento sobre o assunto segundo o autor Simonetti.

Pergunta - Quantos verbetes o leitor encontrará e como seu conteúdo pode contribuir para compreender o pensamento de Richard Simonetti?

Álvaro - No Volume 2, o leitor encontrará cerca de 216 verbetes ou temas estudados por Richard Simonetti e que apresentamos em muitas centenas de citações. Por elas é possível aclarar o Pensamento Doutrinário Espírita do autor.

Pergunta - Alguns verbetes exigiram maior trabalho em relação à compilação e edição de seu conteúdo? Se sim, indique quais foram, por favor, e justifique sua resposta.

Álvaro - O prazer indescritível com que reli os 65 livros publicados por Simonetti, coletando citações e as colocando em ordem alfabética de verbetes e cronológica da publicação dos livros, impedem-me de falar em dificuldade de compilação.

Pergunta - Qual dos verbetes é o seu preferido e por quê?

Álvaro - Sem dúvida é o PERDÃO. Porque considero um dos pilares mais importantes e difíceis de implementação da Doutrina Cristã na vida das pessoas. No volume 2, indicamos 29 citações de Richard Simonetti a respeito do tema.

Pergunta - Ao lançar o volume 2 de "O Pensamento", qual é o sentimento do senhor?

Álvaro - Meu sentimento é de dever cumprido, procurando, como disse Tânia



Capa de "O Pensamento Volume 2 – De I a Z"



Álvaro Pinto de Arruda é o organizador dos volumes 1 e 2 de "O Pensamento"

Simonetti no lançamento do Volume 1, dar um fecho na magistral obra do grande amigo Richard. Penso que, envidando meus esforços e carinho na organização desta obra, resgato com Richard Simonetti sua insistência para que eu escrevesse alguma obra de minha área que fosse ligada ou aplicável ao Espiritismo. Atrevo-me a dizer que devo ter sido inspirado por ele para fazer esta atual organização.

Serviço

"O Pensamento – Volume 2 – De I a Z", de Richard Simonetti, organização de Álvaro Pinto de Arruda, pode ser encontrado na Livraria CEAC por R\$ 55,00.

[14 99164 6875](https://api.whatsapp.com/send?phone=14991646875)

Conheça os relançamentos



"Amor de Provação"
Richard Simonetti
Romance,
256 páginas
R\$ 45,00



"O Céu ao Nosso Alcance"
Richard Simonetti
Dissertações/
autoajuda,
168 páginas
R\$ 35,00



"Mediunidade: Tudo o que você precisa saber"
Richard Simonetti
Estudo/
Doutrina,
176 páginas
R\$ 39,00

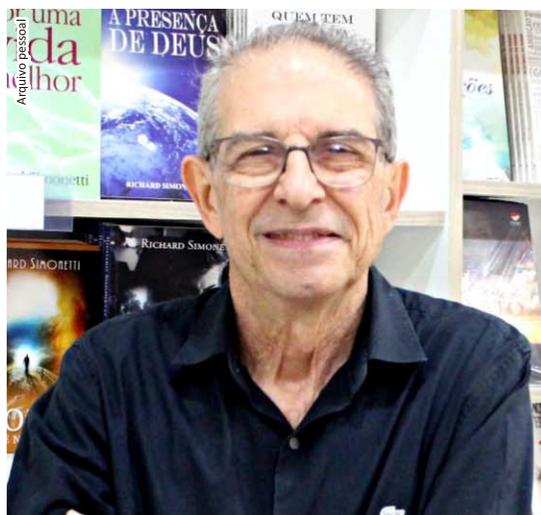


"Um jeito de ser feliz"
Richard Simonetti
Dissertação/
Autoajuda,
176 páginas
R\$ 35,00



Lançamento de setembro:
"Morte, o que nos espera"
Richard Simonetti
Dissertações,
256 páginas
R\$ 45,00

Sidney Fernandes lança livro sobre Jesus Cristo



Sidney Fernandes lança o novo livro por meio de quatro palestras no CEAC



Capa do Livro "Jesus ou Cristo?"

Uma das principais referências religiosas da história da Humanidade, Jesus Cristo é o tema do novo livro do escritor e orador espírita Sidney Fernandes, lançamento da Editora CEAC do mês de setembro.

A obra terá quatro eventos de lançamento na sede do CEAC: dias 10 (domingo), às 9h; 11 (segunda-feira), às 20h; 13 (quarta), às 20h; e 14 (quinta), às 15h. Nessas datas, Sidney realizará uma palestra sobre o teor do livro, seguida de sessão de autógrafos.

Na entrevista a seguir ao JME, o autor explica as motivações para escrever o livro e as reflexões que pretende promover a partir dele. Acompanhe.

Pergunta - Qual foi a motivação para escrever "Jesus ou Cristo?"

Sidney Fernandes - Quando a Terra se desprende do sol, há 4,5 bilhões de anos, e passou a resfriar-se, para abrigar seus futuros habitantes, Jesus já era puro e

perfeito. Assim que o homem teve consciência de seus atos, o Mestre promoveu a vinda de emissários, por todo o planeta Terra, a fim de prepará-lo para receber a sua mensagem. Já a aprendemos? Já a praticamos? Poucos de nós. Jesus, o governador moral deste planeta, continua patrocinando nossa evolução. Entendo que, mais do que nunca, precisamos falar e comentar a sua imorredoura mensagem, com o objetivo de, um dia, seguir seus exemplos.

Pergunta - Na quarta capa, uma provocação é feita ao leitor: Jesus foi líder religioso, político, revolucionário? Na sua opinião, quem foi Jesus Cristo e qual foi a sua missão entre os encarnados?

Sidney - Durante grande parte do Século I, Jesus não foi notícia. Reduziram-no à condição de simples e desconhecido camponês de uma aldeia pobre da Galileia. Messias? Nem pensar. Líder religioso, político, revolucionário que atentou

contra o farisaísmo? Talvez. No entanto, essa situação não perduraria por muito tempo. Ainda no primeiro século, os homens despertaram para a figura do Cristo, que teria surgido da aparente insignificância de Jesus, para de fato confirmá-lo como aquele que veio para a salvação. Entre os vários messias que despontaram naquela época, Jesus seria então o verdadeiro. Allan Kardec definiu-o como espírito superior, de ordem elevada, muito acima da Humanidade. Atribuindo-lhe a condição de enviado de Deus, sem supô-lo como Deus. Foi muito mais do que um profeta, um Messias divino.

Pergunta - Além de reflexões como essas, o que o leitor pode esperar do novo livro?

Sidney - Além da revivescência da memória e dos ensinamentos do Cristo, o leitor será convidado a valorizar o Espiritismo como O Consolador prometido por Jesus. Ele falava, em suas parábolas, algumas longas, outras curtas, das coisas da Terra. A Doutrina Espírita fala das coisas do céu, isto é, da vida espiritual, do porquê da vida, de onde viemos e para onde iremos, de acordo com nossos esforços de renovação e da vitória sobre as nossas imperfeições. Com certeza o leitor encontrará consolo, orientação e esperança, a partir do momento em que vivencie os ditames do meigo rabi da Galileia.

Pergunta - O livro está dividido em três partes: Jesus, Espiritismo e Transição Regenerativa. O que motivou essa decisão editorial?

Sidney - A Terra pode ser considerada um hospital, uma prisão ou uma escola, nunca o nosso lar. Nosso ambiente natural é no plano espiritual. Daí concluímos que não estamos aqui em jornada recreativa e sim para evoluir. Ao tomarmos consciência

da indefectível transição por que o planeta vai passar, os ensinamentos de Jesus, revividos pelo Espiritismo, permitirão a nossa travessia regenerativa.

Pergunta - Por que utilizar exemplos de pessoas diferentes para falar de Jesus Cristo?

Sidney - Cada habitante do nosso planeta, ainda que não conheça ou não aceite a extraordinária missão de Jesus, tem o seu ponto de vista próprio da divindade. A mensagem cristã está no Alcorão, nos livros sagrados hindus, na obra sagrada do Islã, na Torá, da cultura judaica, na obra do pensador chinês Confúcio e, naturalmente, na Bíblia. Os que estiverem revestidos da boa vontade, preconizada por Jesus, poderão ser respeitáveis personagens para enaltecer o seu nome.

Pergunta - Fique à vontade para acrescentar algo que não foi questionado e considera importante.

Sidney - Fortalecendo a fé raciocinada, mantendo o equilíbrio e o sentimento, estaremos habilitados a conservar a serenidade e a defender, com atos e palavras, a mensagem cristã. — O que faria Jesus se estivesse em meu lugar? A resposta a essa instigante pergunta será a bússola segura para nos conduzir na direção de uma existência produtiva.

Serviço

"Jesus ou Cristo?", de Sidney Fernandes, pode ser encontrado na Livraria CEAC por R\$ 45,00. No mês de setembro, a obra integra o Clube do Livro do CEAC.

[14 99164 6875](https://api.whatsapp.com/send?phone=14991646875)